

29 escolas em construção

CEDOC/JOSEMAR GONÇALVES/13.05.2005

Kelly Karelina

A rede pública de ensino do Distrito Federal vai receber 29 novas escolas, além da ampliação de outras 12 instituições. No total, serão construídas 610 salas de aula. As obras serão concluídas em um prazo de 90 dias e as unidades escolares ficarão prontas já para o próximo ano letivo. Nos cálculos da Secretaria de Educação, elas beneficiarão 53 mil estudantes de todas as faixas etárias nos três turnos de aula (manhã, tarde e noite).

As informações foram divulgadas ontem pela secretaria, que apresentou seu planejamento para o próximo ano. Uma das principais medidas é a construção de colégios em locais que carecem de unidades, como Estrutural e Arapoanga. As crianças que moram nessas cidades são obrigadas a estudar longe de casa, em escolas do Guará, Cruzeiro e Plano Piloto, e precisam utilizar o transporte escolar. O Governo do Distrito Federal (GDF) espera reduzir em 50% o uso do transporte escolar com as novas escolas. Hoje, 40 mil utilizam o serviço.

A regional de ensino do Guará será das mais beneficiadas com as novas salas, já que cinco novas escolas estão previstas para serem construídas na Estrutural. Com isso, a Secretaria de Educação pretende alcançar uma economia anual de R\$ 10 milhões.

■ Alívio após a morte

Após o acidente que causou a morte de um menino pensando entre dois ônibus escolares na Estrutural, enquanto ele aguardava para ir à escola no Guará, muitos pais ficaram apreensivos com relação ao transporte escolar dos filhos. Com a notícia das novas unidades de ensino, os pais estão mais aliviados.

Alguns, como o pedreiro Vitorino Alves da Paixão, estão animados com a idéia. Vitorino tem quatro filhos e todos estudam em escolas do Guará. Ele conta que o filho estava em

um dos ônibus envolvidos no acidente, ocorrido no início deste mês.

"Tô indo deixar e buscar os meus filhos todos os dias na escola. Eles estavam no ônibus em que o menino morreu e eu não confio mais no transporte", revela Vitorino. De acordo com o pedreiro, as escolas na Estrutural vão proporcionar mais tranquilidade para ele e seus filhos. "Assim, vai ser bem melhor", reconhece.

O feirante José Ribamar Cardoso tem cinco filhos. Dois deles também estudam no Guará. Cardoso aguarda com ansiedade as novas unidades de ensino. "Estamos esperando as escolas há muito tempo. Com certeza, vai melhorar pra gente", diz o feirante.

■ Concreto aparente

O custo total das obras ficará na casa dos R\$ 56 milhões e o modelo de construção será o mesmo utilizado na Escola Classe 01 da Estrutural, feita em bloco de concreto aparente, método que permite que as obras sejam finalizadas até março de 2009.

Outras unidades serão construídas em áreas que não eram regularizadas e nem tinham previsão para receber escolas, como os condomínios Pôr-do-Sol e Sol Nascente, na Ceilândia; o Setor Habitacional Ribeirão, antigo Condomínio Porto Rico, em Santa Maria; Vila Rabelo e Nova Colina, em Sobradinho; Setor Habitacional Vicente Pires; Setor Habitacional Água Quente e Setor Habitacional Arniqueira.

Conforme a secretaria, as vagas devem dobrar na educação infantil — 14 mil crianças com idades entre zero e cinco anos serão atendidas em 2009. Para chegar a esse número, serão realizados convênios com instituições privadas. O edital para as instituições que desejarem se credenciar deve ser lançado na próxima semana. As áreas tidas como prioritárias no atendimento são as localidades menos favorecidas em termos econômicos e que ainda não contavam uma escola.



■ PRÉDIOS SEGUIRÃO MODELO EM BLOCO DE CONCRETO USADO NA ESCOLA CLASSE 01 DA ESTRUTURAL

Algumas obras

- Estrutural: 5 novas escolas
- Ceilândia: 3 novas escolas e 2 ampliações
- São Sebastião: 1 nova escola
- Itapoã: 1 nova escola
- Riacho Fundo: 3 novas escolas e 1 ampliação
- Arniqueiras: 1 nova escola
- Brazlândia: 2 novas escolas
- Recanto das Emas: 2 novas escolas e 1 ampliação
- Samambaia: 1 nova escola e 4 ampliações
- Planaltina: 2 novas escolas e 5 ampliações
- Sobradinho: 3 novas escolas
- Santa Maria: 2 novas escolas

Qual sua opinião sobre as novas escolas?

FOTOS: CACAU ARAÚJO



"Se for uma escola de qualidade, vou preferir que meus filhos estudem aqui. Mas, se for igual a que já tem, em que os alunos ficam vários dias sem aula, eu prefiro deixar onde estão, no Plano e no Cruzeiro"

Josilene Silva Pereira, 31, auxiliar de serviços-gerais



"Toda cidade tem que ter suas escolas, e isso vai ser uma maravilha. Meu filho começa no ano que vem e, se fosse pra ir naquele ônibus escolar, eu não ia deixar. Não ia colocar a vida do meu filho em risco. Escola aqui vai ser muito bom"

Esmail Neres, 39, feirante



"Vai ser muito bom ter escola aqui. Agora, até eu vou voltar a estudar. É um alívio, também. Todo dia, minha filha vai para a escola no Guará. E é muito perigoso, por causa dos ônibus. Eu entrego nas mãos de Deus!"

Maria Aparecida Costa, 45, vendedora



"Com escola aqui perto, vai ser muito melhor. Eu tinha pavor só de imaginar minha filha andando naquele transporte escolar. Vai facilitar muito para mim. Eu vou poder acompanhar de perto a educação dela"

Cleonice Pinheiro, 31, dona de casa